

A ética na pesquisa científica: mapeamento de estudos em salão de iniciação científica

Ethics in scientific research: mapping of studies in undergraduate research hall

Ângelo de Melo Spolaor, Anelise Levay Murari, Matheus Soidan Ventura, Rafaela dos Santos Schneid, Helanio Veras Rodrigues

RESUMO

Objetivo: Analisar trabalhos de iniciação científica na área médica quanto à aprovação em Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), através de um levantamento de resumos publicados em Anais do Salão de Iniciação Científica de uma Jornada Acadêmica Integrada dos anos de 2016, 2017 e 2018. **Método:** A análise foi restrita às publicações relacionadas com a área médica e suas respectivas subáreas (patologia, clínica médica, psiquiatria, radiologia, saúde materno-infantil, cirurgia e medicina legal). Os trabalhos foram lidos minuciosamente sendo avaliados os seguintes critérios: exigência de avaliação por CEP ou não, bem como se os autores faziam menção de aprovação por CEP. **Resultados:** No total do período analisado foram publicados 365 resumos, dentre eles 26,57% (n=97) não se enquadraram nas descrições da Resolução Nº 466, não exigindo, conseqüentemente, avaliação por CEP. Dos demais trabalhos (n=268) constatou-se que em apenas 6,35% (n=17) dos trabalhos os autores relataram apreciação por CEP, não havendo em 93,65% (n=251) dos casos nenhuma referência a aprovação, o que denota uma fragilidade na execução dos projetos de iniciação científica. **Conclusões:** São necessárias medidas educativas que estimulem a elevação do rigor técnico em eventos científicos acadêmicos, referentes às regras para submissão dos trabalhos e resumos como forma de reforçar a apreciação da pesquisa por CEP quando pertinente. Dessa forma, garantir que os aspectos éticos das produções científicas sejam respeitados e estimulados na formação de novos pesquisadores.

PALAVRAS-CHAVE: Medicina; Experimentação Humana; Bioética; Educação.

ABSTRACT

Objective: To analyze scientific work in medical area as to be approved in a Research Ethical Committee (CEP), through a survey of published summaries in Proceedings of the Initiation Hall of an Integrated Academic Journey in 2016, 2017 and 2018. **Method:** The analysis was restricted to the publications related to the medical area and their respective divisions (pathology, medical clinic, psychiatry, radiology, maternal-child health, surgery and legal medicine). The summaries were carefully read being valued by the following criteria: if there was a demand for CEP evaluation and if the authors mentioned approval by CEP. **Results:** The total of analyzed periods were 365 published summaries, 26.57% (n=97) did not fit to the descriptions of Resolution number 466, consequently not requiring CEP evaluation. From the other papers (n=268) only 6.35% (n=17) of them had CEP appreciation as reported by authors, 93.65% (n= 251) not showing any reference to approval indicating a fragility in the execution of scientific initiation projects. **Conclusions:** Education lines to encourage the growth of technical precision in academic scientific events are necessary, referring to rules for submission of the papers and summaries as a way of reinforcing the compulsory appreciation of the research by CEP, thus making sure that the ethical aspects of the scientific work be respected and encouraged in the formation of new researchers.

Descriptors: Medicine; Human Experimentation; Bioethics; Education.

Como citar este artigo:

SPOLAOR, ÂNGELO M.; MURARI, ANELISE L.; VENTURA, MATHEUS S.; SCHNEID, RAFAELA S.; RODRIGUES, HELANIO V. A ética na pesquisa científica: mapeamento de estudos em salão de iniciação científica. *Revista Saúde (Sta. Maria)*. 2019; 45 (3).

Autor correspondente:

Nome: Anelise Levay Murari
E-mail: aneliselm@gmail.com
Telefone: (55) 999484603
Formação Profissional: Doutora em Farmacologia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, RS, Brasil

Filiação Institucional: Universidade Federal de Pelotas, Instituto de Biologia, Departamento de Morfologia

Endereço para correspondência:
Rua: Av. Duque de Caxias n°: 250
Bairro: Fragata
Cidade: Pelotas
Estado: Rio Grande do Sul
CEP: 96030-000

Data de Submissão:

18/11/2019

Data de aceite:

06/12/2019

Conflito de Interesse: Não há conflito de interesse



INTRODUÇÃO

As pesquisas são incentivadas no contexto acadêmico, por meio da iniciação científica. Durante a graduação há reconstrução e sedimentação de valores, bem como a construção do conhecimento acerca de aspectos éticos e bioéticos em pesquisa¹. Um pesquisador deve ter conhecimento dos requisitos essenciais para que sua pesquisa esteja dentro dos padrões ético-morais², de forma que os autores cujos trabalhos envolvem a pesquisa com seres humanos e se enquadrem nos critérios descritos na Resolução N° 466, de 12 de dezembro de 2012³ submetam sua pesquisa para análise por equipe pertencente ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

Acerca do CEP, vale ressaltar que é um colegiado interdisciplinar e independente, existente nas instituições que realizam pesquisas envolvendo direta ou indiretamente seres humanos. Tem por objetivo proteger as vontades e interesses dos sujeitos submetidos à pesquisa científica, assim como sua integridade e dignidade, contribuindo, no desenvolvimento da ciência dentro dos padrões éticos⁴.

Outrossim, sabe-se que a bioética é um ramo da ética e tem suas raízes no século passado⁵, tendo o código de Nuremberg (documento em resposta às experimentações nazistas realizadas ao longo da Segunda Guerra Mundial)⁶ e o Tratado de Helsinque (declaração de princípios éticos para pesquisa médica envolvendo seres humanos, pesquisa em animais e dados humanos identificáveis)⁷ como suas raízes. Desse modo, é sensato imaginar que tais tratados e os diversos eventos históricos do século XX como as duas grandes Guerras Mundiais são fatores de grande relevância para a ascensão da ética como elemento chave da pesquisa científica, assim como da melhoria moral e dos valores humanos⁸.

Além disso, é importante destacar que, mesmo que o ensino da ética seja de grande importância, há estudos que apontam que os acadêmicos da área médica possuem uma percepção negativa desse ensino ao longo de toda a graduação, apontando falta de profissionais capacitados e pouca discussão relacionada ao tema^{9,10,11}. Como se não bastasse, dentre os adjetivos utilizados para descrever a ética na graduação estão “insuficiente”, “superficial”, “pontual” e “teoria limitada”. Tal carência apontada nessa área de ensino demonstra que o desenvolvimento de uma consciência ética importantíssima a todos os profissionais da área da saúde pode estar sendo prejudicado ao longo da graduação¹².

Deve-se também levar em consideração que muitos autores consideram seus trabalhos de baixo risco por conta própria, o que pode resultar em interpretações equivocadas e pôr em risco os sujeitos da pesquisa⁹. Além disso, o autor que não submete seu trabalho ao CEP está em situação de vulnerabilidade em casos de processos judiciais, visto que realizaram seus estudos sem autorização³.

Dessa forma, a não submissão ao CEP de projetos de iniciação científica que envolvam direta ou indiretamente seres humanos contraria a legislação e prejudica a formação de futuros pesquisadores, além de comprometer o progresso da ciência e da tecnologia. Os projetos científicos, pelo contrário, devem implicar em benefícios, atuais e potenciais para o ser humano, para a comunidade na qual está inserido e para a sociedade, nacional e universal, possibilitando a promoção do bem-estar e da qualidade de vida e promovendo a defesa e a preservação do meio ambiente, para as presentes e futuras gerações³.

MÉTODO

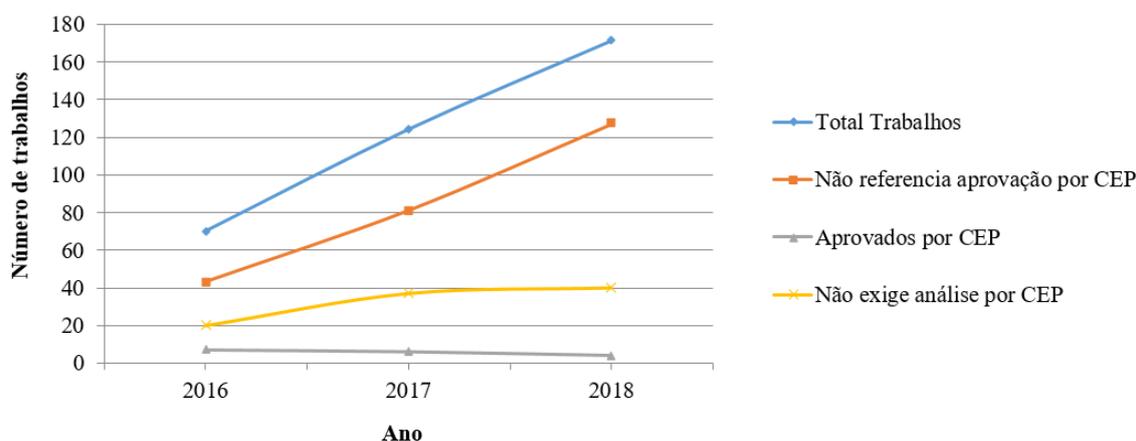
Foram analisados os resumos submetidos e aprovados nos Anais do Salão de Iniciação Científica da Jornada Acadêmica Integrada da Universidade Federal de Santa Maria nos anos de 2016, 2017 e 2018. Como critério de inclusão, o levantamento se restringiu apenas aos trabalhos apresentados na área do conhecimento da Medicina e suas respectivas subáreas (patologia, clínica médica, psiquiatria, radiologia, saúde materno-infantil, cirurgia e medicina legal).

Realizou-se a leitura minuciosa dos trabalhos para analisar se os mesmos enquadravam-se dentro dos critérios da Resolução nº 466³ e, assim, considerar a exigência de apreciação por CEP. Após o término da análise, os resumos foram distribuídos entre três categorias: aqueles que não exigiam apreciação em CEP (revisões de literatura, uso de banco de dados públicos e relatos de experiência em estágios ou eventos), os que exigiam análise por CEP, mas não citam no texto do trabalho se foram submetidos, assim como os que mencionaram aprovação no comitê. Foram observadas nesses dois últimos grupos pesquisas envolvendo células humanas e peças de patologia macroscópica, estudos epidemiológicos, trabalhos envolvendo aplicação de questionários, entre outros.

RESULTADOS

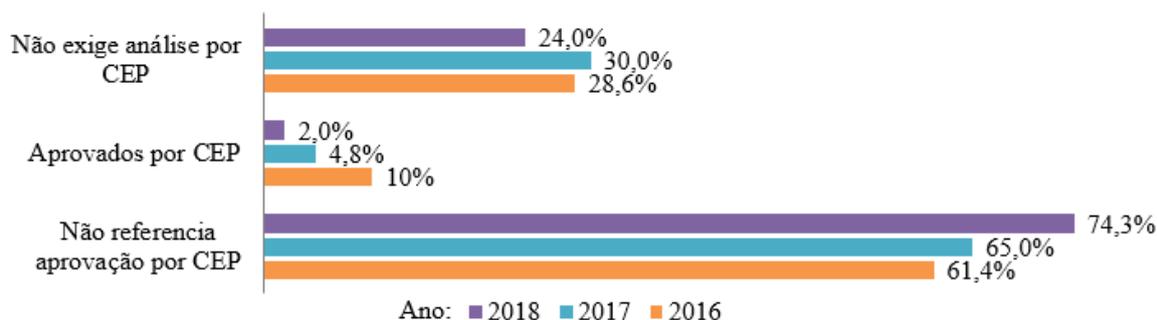
Foram analisados, conforme os critérios de inclusão, um total de 70 resumos em 2016, 124 em 2017 e 171 em 2018, totalizando 365 trabalhos (Figura 1). Dentro das análises anuais, os trabalhos foram categorizados conforme a necessidade ou não de aprovação por CEP e se referiam na publicação a aprovação do trabalho. A porcentagem relativa encontra-se na Figura 2.

Figura 1. Relação do número de trabalhos na área de Medicina apresentados em anos diferentes do evento de iniciação científica.



Fonte – os autores

Figura 2. Percentual relativo dos trabalhos categorizados quanto à necessidade de análise e aprovação por CEP, apresentados por anos



Fonte – os autores

DISCUSSÃO

De acordo com Mandal e colaboradores (2017) a pesquisa em medicina é um fator essencial no desenvolvimento, o que leva a uma melhor qualidade de vida¹⁴. Um projeto de pesquisa bem planejado avalia a necessidade de submissão do trabalho ao CEP, realizando uma análise dos possíveis riscos e danos que poderão ser provocados aos sujeitos da pesquisa, respeitando os preceitos éticos da pesquisa médica.

Ao verificar os resultados obtidos com o levantamento dos três anos do evento científico, foi possível notar que a porcentagem de resumos que não indicam que foram submetidos pelos seus respectivos autores ao CEP, mesmo sendo etapa essencial do método científico, foi considerável. Houve um aumento do número absoluto de trabalhos apresentados que se enquadram nas delimitações adotadas pelos autores ao longo dos anos de 2016, 2017 e 2018. Contudo, houve um decréscimo na porcentagem dos trabalhos apreciados e aprovados pelo comitê nos três anos analisados.

Isso demonstra que os autores não estão elaborando suas pesquisas dentro dos padrões estabelecidos, ou o rigor técnico dos avaliadores dos eventos não estão adequados. Assim sendo, trabalhos cuja metodologia não está de acordo com os princípios éticos podem vir a ocasionar danos à população. Ademais, os resultados de produções científicas com uma base pouco transparente acerca dos meios empregados para sua obtenção dificultam a sua utilização, ocasionando prejuízos para a sociedade, como os relacionados aos gastos com estudos que não contribuem efetivamente para a melhoria da qualidade de vida¹⁵.

A submissão de projeto de pesquisa à avaliação do CEP é obrigação do orientador de iniciação científica, sendo que editais de órgãos de fomento para financiamento de pesquisa exigem que trabalhos que envolvam seres humanos

obtenham aprovação pelo comitê³. Nos últimos anos, no Brasil, o orçamento público para o financiamento de pesquisas tem decrescido¹⁶, diminuindo o número de bolsas de iniciação científica em editais. Contudo, o número de trabalhos apresentados não diminuiu, indicando que, possivelmente, um dos fatores para que os pesquisadores não submetam seus projetos para análise em CEP seja a falta de financiamento público, comprometendo a formação ética de novos profissionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O número de publicações da área da Medicina em eventos de iniciação científica tem se elevado ao longo dos anos, porém não é observado aumento no número de trabalhos aprovados em CEP. Embora o presente estudo tenha se limitado apenas a análise dos resumos publicados, evidencia-se, a necessidade de adoção de medidas educativas que busquem intensificar o rigor técnico por parte da equipe de avaliadores de eventos científicos e editores de anais, especialmente no que se refere aos trabalhos que envolvem seres humanos, como um meio de ratificar a relevância da apreciação dos trabalhos em CEP. Dessa forma, é possível garantir que os aspectos éticos das produções científicas sejam cumpridos, respeitados e estimulados na formação de novos pesquisadores.

REFERÊNCIAS

1. Cardoso PKB, Gomes AV, Rocha, FCV. Ética e Bioética me pesquisa: conhecimento de acadêmicos do curso de Enfermagem. Revista Uningá. 2018; 55:209-19. <<http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/2068>>
2. Schnaider TB. Ética e pesquisa [Internet]. Vol. 23, Acta Cirúrgica Brasileira. Available from: www.icmje.org
3. Ministério da Saúde. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html
4. Saúde D, Saúde M DA. Sistema Único de Saúde Série CNS-Cadernos Técnicos Conselho Nacional de Saúde. Available from: www.saude.gov.br
5. Fonseca C. Situando os comitês de ética em pesquisa: o sistema CEP (Brasil) em perspectiva. Horizontes Antropológicos. 2015;44:333–69.

6. Código de Nuremberg. Available from: <https://www.ghc.com.br/files/CODIGO DE NEURENBERG.pdf>
7. Associação Médica Mundial. Declaração de Helsinque. Available from: https://www.wma.net/wp-content/uploads/2016/11/491535001395167888_DoHBrazilianPortugueseVersionRev.pdf
8. Ghooi RB. The Nuremberg Code—A critique. *Perspect Clin Res.* 2011;2:72–6.
9. Almeida AM, Bitencourt AGV, Neves NMBC, Neves FBCS, Lordelo MR, Lemos K.M., Nuñez GR, Barbeta MC, Athanazio RA, Nery-Filho A. Conhecimento e interesse em Ética Médica e Bioética na graduação médica. *Rev Bras Educ Med.* 2008;32:437-44.
10. Santos RJ, Lins L, Santos MRC, Menezes MS, Carvalho FAR. Aspectos éticos dos transplantes de órgãos na visão do estudante de medicina: estudo comparativo. *Rev. bioét.* 2016;24:344-54.
11. Fillus IC, Rodrigues CFA. Conhecimento sobre ética e bioética dos estudantes de medicina. *Rev. bioét.* 2019;27:482-9.
12. Menezes MM, Maia LC, Abreu MHNG de, Sampaio CA, Costa S de M. Percepções sobre o ensino de ética na medicina: estudo qualitativo. *Rev Bioét.* 2019;2:341–9.
13. Jorge MT, Pegoraro BL, Ribeiro LA. Abrangência de ação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Uberlândia. *Rev bioét.* 2007;15:308-16.
14. Mandal J, Ponnambath DK, Parija SC. Bioethics: A brief review. *Trop Parasitol.* 2017;7:5–7. doi:10.4103/tp.TP_4_17
15. Paula ML, Jorge MSB, Morais, JB. O processo de produção científica e as dificuldades para utilização de resultados de pesquisas pelos profissionais de saúde. *Interface.* 2019;23:e190083 <http://dx.doi.org/10.1590/interface.190083>
16. Angelo C. Brazil freezes science spending. *Nature.* 2019;568:155-6.